

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

O plano de desenvolvimento apresentado tem o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados neste bimestre e sua disposição no Livro do Estudante, bem como de sugerir práticas de sala de aula que contribuam para a aplicação da metodologia adotada.

1. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC

A tabela a seguir apresenta os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que são contemplados nas seções e unidades do Livro do Estudante previstas para o 4º bimestre letivo do 7º ano na ordem em que são trabalhados no livro. Todas as habilidades aqui listadas são consideradas essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos.

Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 7 Seção Reading Comprehension	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 7 Seção Vocabulary Study	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).
Unit 7 Seção Taking it Further	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 7 Seção Language in Use	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado) preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
	Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).
Unit 7 Seção Listening and Speaking	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
	Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
Unit 7 Seção Writing	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
Unit 7 Seção Looking Ahead	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 8 Seção Reading Comprehension	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 8 Seção Vocabulary Study	Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
Unit 8 Seção Taking it Further	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 8 Seção Language in Use	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Unit 8 Seção Listening and Speaking	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
Unit 8 Seção Writing	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
Unit 8 Seção Looking Ahead	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Review 4 Seção Reading Comprehension	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Review 4 Seção Language in Use	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
Seção Time for Fun!	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
Seção Extra Activities Units 7 & 8	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
Sing a Song 2	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
	Variação linguística	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
	Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

2. Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades

A prática didático-pedagógica deve favorecer o desenvolvimento das diversas habilidades a serem contempladas em cada ano letivo. Nesta seção, indicamos como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam, ao longo do 4º bimestre, as habilidades previstas na BNCC para o 7º ano.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Leitura referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor, propomos três etapas de trabalho: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na etapa de pré-leitura, conduzida ao longo da subseção *Before Reading* das unidades principais do Livro do Estudante, são propostas atividades para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto principal da unidade e levá-los a fazer previsões sobre a finalidade do texto e/ou o que será lido. Assim, nessa etapa propõe-se que o professor pergunte aos alunos o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser lido e oriente-os a observar alguns elementos do texto, tais como título, subtítulo, imagens, legendas, autor, fonte e leiaute. Desse modo, pode-se contemplar, por exemplo, a habilidade (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. Cumpre destacar, entretanto, que essa habilidade também pode ser abordada na etapa de compreensão geral, comentada a seguir.

A etapa de leitura, que corresponde às subseções *Reading*, *Reading for General Comprehension* e *Reading for Detailed Comprehension* das unidades principais do Livro do Estudante, mostra aos alunos que um texto pode ser lido com diferentes objetivos. Além disso, busca desenvolver diferentes estratégias de leitura, incentivando o engajamento da turma na construção de sentidos. Inicialmente, os alunos são convidados a fazer uma primeira leitura do texto em foco para verificar se as previsões realizadas na etapa de pré-leitura se confirmam ou não. Em seguida, trabalha-se a compreensão do texto, partindo-se da compreensão do tema ou ideia geral (subseção *Reading for General Comprehension*) para a compreensão detalhada (subseção *Reading for Detailed Comprehension*), por meio de atividades que incluem, por exemplo, a identificação de informações-chave, a compreensão de relações entre partes de um texto e a identificação da informação desejada como objetivo de leitura. Dessa forma, nessa etapa, contemplam-se as habilidades da BNCC (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos) e (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

Na etapa de pós-leitura, desenvolvida na subseção *Reading for Critical Thinking* das unidades principais do Livro do Estudante, busca-se promover a reflexão crítica sobre questões relacionadas ao texto, de maneira que os alunos possam considerar novas perspectivas a respeito do tema, discutir quais interesses ou pontos de vista são privilegiados ou ignorados no texto, estabelecer relações entre o texto e sua realidade e compartilhar suas ideias sobre o que se informa/comunica nele. Nessa etapa, o professor deve incentivar a participação de todos na discussão sobre as questões propostas. Para

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

que isso ocorra, é necessário variar as dinâmicas de participação. Em alguns momentos, o professor pode, por exemplo, pedir que os alunos respondam às questões por escrito antes de expor suas opiniões oralmente. Também é possível propor uma discussão inicial em duplas para, posteriormente, solicitar que duas duplas se unam formando um grupo de quatro alunos para comparar suas opiniões antes do debate geral, com toda a turma. Uma alternativa possível é propor uma discussão em grupos, em que um dos alunos de cada grupo fica responsável por relatar as ideias dos demais membros. Assim, nessa etapa de pós-leitura, contempla-se a habilidade da BNCC (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Cumprido destacar que, em sua prática didático-pedagógica, o professor pode adotar os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão escrita aqui descritos e organizados nas etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura com qualquer texto que deseje trabalhar junto a seus alunos. Conforme já mencionado, essas etapas auxiliam o professor a organizar as atividades de leitura a serem conduzidas em aula (seja por escrito, seja oralmente, a seu critério) e a promover, nos alunos, o desenvolvimento das habilidades da BNCC referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor.

A exemplo da abordagem proposta para o ensino de compreensão escrita, para o desenvolvimento da habilidade do Eixo Oralidade, referente à unidade temática Compreensão oral, também são apresentadas atividades que abrangem as etapas de preparação para a escuta (*pre-listening*), escuta propriamente dita (*listening*) e pós-escuta (*post-listening*), embora os nomes de cada uma dessas etapas não sejam explicitados na seção *Listening and Speaking* das unidades principais do Livro do Estudante.

Na etapa de pré-escuta, o objetivo é ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto e levá-los a fazer previsões sobre o que será escutado. Nessa etapa, propõe-se que o professor introduza o tema e/ou o gênero em foco valendo-se de imagens, palavras-chave e/ou perguntas e, na sequência, pergunte a eles o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser escutado e o que esperam escutar. Desse modo, nessa etapa, é contemplada a habilidade da BNCC (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, prevista para o 4º bimestre do 7º ano.

Na fase de escuta, os exercícios apresentam objetivos de compreensão auditiva, que abrangem a compreensão da ideia global do texto e/ou de informações específicas (compreensão seletiva ou pontual), incluindo a identificação do contexto, da finalidade, do assunto e dos interlocutores. Nessa etapa, portanto, recomenda-se que o professor oriente os alunos a não se preocupar em compreender todas as palavras como forma de obter uma compreensão global do texto e a prestar atenção a palavras-chave para identificar informações específicas. Recomenda-se também orientar os alunos a observar palavras cognatas (transparentes), nomes próprios, palavras repetidas, pausas, entonação e características típicas do gênero oral em questão, pois isso pode ajudá-los na compreensão de textos orais a que eles têm acesso por meio de diferentes mídias, como cinema, internet, televisão etc. Assim, nessa etapa, contempla-se a habilidade da BNCC (EF07LI04) Identificar



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.

Finalmente, na etapa de pós-escuta, são propostas uma ou mais questões que ampliam a discussão sobre o assunto do texto oral escutado, relacionando-o de forma crítica com a realidade dos alunos.

Do mesmo modo que na abordagem sugerida para o ensino de compreensão escrita, o professor também pode adotar, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão oral aqui descritos e organizados nas etapas de pré-escuta, escuta e pós-escuta com qualquer texto oral que deseje trabalhar junto a seus alunos. Essas etapas o ajudam a organizar as atividades de compreensão oral a serem conduzidas em aula, favorecendo o ensino-aprendizagem de estratégias de que os alunos podem lançar mão para compreender textos orais.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Oralidade referentes às unidades temáticas Interação discursiva e Produção oral, sugere-se que, em sua prática didático-pedagógica, o professor enfatize a importância do convívio social, do respeito ao outro e da construção de laços afetivos e atue como mediador nas atividades de produção de textos orais. Recomenda-se ainda, sempre que possível, apontar as relações entre as atividades de fala propostas e os temas abordados no material didático, mostrando aos alunos que, nessas atividades, eles podem empregar estruturas linguísticas, vocabulário e outros conteúdos já estudados e discutidos. Espera-se que, dessa forma, a turma se sinta mais confiante para se expressar.

Nas atividades de interação entre pares, exemplos de diálogos podem ser apresentados aos alunos para orientá-los mais efetivamente em relação à atividade a ser realizada. Entretanto, o professor deve destacar que tais diálogos são apenas referências e não devem ser considerados como modelos fechados a serem reproduzidos. Palavras, expressões e frases úteis para a atividade de fala em questão também podem ser apresentadas e servir de apoio aos alunos. Recomenda-se, contudo, incentivá-los a produzir as próprias frases ao interagir com os colegas, incluindo os momentos em que eles se entrevistam para conhecer suas histórias de vida, quando então se desenvolve a habilidade (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.

Atividades de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos são propostas tanto nas unidades principais como na seção *Time for fun*, em que os alunos se envolvem em jogos, e contemplam a habilidade (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.

Para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Escrita, propomos a adoção de uma abordagem que se baseia no trabalho com gêneros discursivos, assim como na concepção de escrita como prática social e processo de interação, o que exige a definição de parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem, com que objetivos etc.). Assim, ao propor uma atividade de produção escrita na seção *Writing* das unidades principais do Livro do Estudante, começamos destacando características do gênero de texto(s) trabalhado(s) ao longo da respectiva unidade, do mesmo gênero do texto a ser produzido por eles. Além disso, no box *Writing Context* da referida seção, convidamos

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

os alunos a identificar os elementos envolvidos no contexto de produção escrita em questão (quem escreve, para quem escreve, o que escreve, com que objetivo, com que estilo, em que suporte) a fim de que sejam levados em consideração no processo de criação, revisão e reescrita do texto.

Após a observação das características do gênero em foco e a identificação dos elementos do contexto de produção, os alunos são orientados a planejar seu texto de modo a contemplar a habilidade da BNCC (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). No *Step by Step*, apresentado na seção *Writing*, há orientações passo a passo para auxiliá-los ao longo das etapas de pré-escrita e escrita, levando sempre em consideração as características do gênero em estudo e incentivando a revisão entre pares e a reescrita. Sugere-se, no entanto, que o professor enfatize que as etapas do processo de produção escrita não são necessariamente lineares e os alunos podem retornar a qualquer uma delas, quando necessário.

As orientações apresentadas no *Step by Step* servem de apoio para os alunos no que se refere à habilidade (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

Para que a revisão dos textos seja mais efetiva, recomenda-se oferecer aos alunos alguns critérios. Dessa forma, com vistas a ajudá-los a rever os próprios textos e os dos colegas, no boxe *tip* apresentado na seção *Writing*, indicam-se alguns itens a serem considerados na revisão, tais como objetivo, linguagem, conteúdo, leiaute, ortografia etc., acompanhados de perguntas que orientam os alunos a avaliar os textos de forma mais adequada. Espera-se, com isso, que eles se sintam mais seguros para reescrever seus textos.

Com relação ao *feedback* necessário para a reescrita do texto, além dos comentários e sugestões dos colegas, a avaliação do professor é fundamental. Sugerimos não se limitar à correção de possíveis erros gramaticais, incluindo comentários de natureza discursiva capazes de orientar a turma a reescrever o texto com o propósito de torná-lo mais adequado ao gênero e ao contexto de uso.

Finalmente, sugerimos aos alunos diferentes suportes (pôster, mural, *sites*) e formas de circulação do texto produzido por eles dentro e fora da comunidade escolar. Com seus textos circulando fora da sala de aula, os alunos começam, aos poucos, a participar de uma comunidade discursiva mais ampla e passam a compreender a produção de textos em inglês como prática social e não apenas como uma tarefa escolar a ser corrigida pelo professor.

Em resumo, os procedimentos metodológicos para o ensino de produção escrita aqui propostos incluem as etapas de observação de características do gênero em foco, identificação dos elementos do contexto de produção, planejamento (com levantamento e organização de ideias), escrita, revisão, reescrita e divulgação do texto. Esses procedimentos contemplam as habilidades da BNCC do Eixo Escrita e podem ser adotados pelo professor em sua prática didático-pedagógica para organizar qualquer atividade de produção escrita que deseje propor.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para o desenvolvimento de habilidades da BNCC referentes à unidade temática Gramática, sugere-se, em sua prática didático-pedagógica, a adoção de uma abordagem que privilegie a língua em uso, sem apresentar regras gramaticais de maneira descontextualizada. Como é feito no Livro do Estudante, recomenda-se partir de exemplos de uso da língua para que os próprios alunos, valendo-se de observação e análise, possam tirar conclusões sobre as regras e, então, empregá-las de modo adequado ao contexto de uso. Para tanto, pode-se, por exemplo, pedir que eles observem os exemplos em foco e, em duplas, discutam sobre as possíveis regras para, em seguida, compartilhar suas conclusões com o professor e a turma.

Com essa abordagem indutiva, o ensino de gramática não precede nem ignora as práticas sociais da linguagem, mas ocorre integralmente a elas. Propõe-se, então, que as regras gramaticais não fiquem restritas apenas a uma seção do livro ou a um momento isolado da aula, mas sejam empregadas nas atividades de compreensão e produção oral e/ou escrita, levando a turma a perceber a língua em uso.

Para apoiar a compreensão e a fixação dos conteúdos gramaticais de cada unidade, o professor pode utilizar a seção *Language Reference in Context*, que se encontra ao final do Livro do Estudante e, por meio de textos curtos, retomar tais conteúdos de forma contextualizada e os sistematizar com a ajuda de quadros e exemplos, além de oferecer exercícios adicionais. Recomenda-se, porém, que essa seção seja utilizada apenas após a realização dos exercícios propostos na seção *Language in Use* das unidades principais do Livro do Estudante, de modo a não antecipar a sistematização das estruturas e regras gramaticais apresentadas e adotar efetivamente o método indutivo de conclusão das regras a partir da observação dos exemplos de uso da língua. Assim, ao final de cada *Language in Use*, indicamos a página da seção *Language Reference in Context* correspondente.

Para o 4º bimestre do 7º ano, sugere-se que o professor adote, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de gramática aqui descritos com a finalidade de propiciar o desenvolvimento das habilidades (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade; e (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal *can* para descrever habilidades (no presente e no passado).

A exemplo do que foi proposto para o ensino de gramática, para o desenvolvimento das habilidades referentes à unidade temática Estudo do léxico, sugere-se também que, em sua prática didático-pedagógica, o professor faça uso de uma abordagem em que o vocabulário não seja apresentado aos alunos de maneira isolada, e sim a partir do seu contexto de uso e de forma integrada a atividades de compreensão e produção escrita e oral. Com essa abordagem, no 4º bimestre do 7º ano, espera-se contribuir para o desenvolvimento das habilidades da BNCC (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores (*and, but, because, then, so, before, after, entre outros*) e (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Além disso, recomenda-se trabalhar estratégias de aprendizagem, ampliação e estudo sistemático de vocabulário, como inferência lexical, organização de palavras e expressões em grupos semânticos, uso de imagens etc.

Para isso, no Livro do Estudante, além de na seção *Vocabulary Study* das unidades principais, que segue a abordagem aqui sugerida, na seção *Vocabulary Corner*, apresentada ao final do livro, os alunos são convidados a registrar e sistematizar, no caderno, o vocabulário aprendido.

Para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Dimensão intercultural, é importante que o professor esteja atento às oportunidades que possam surgir, ao longo do bimestre, para discutir com os alunos a questão da variação linguística, contemplando, assim, as habilidades (EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas e (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, previstas para o 4º bimestre do 7º ano.

Finalmente, ao indicar como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam as habilidades previstas na BNCC para o 4º bimestre do 7º ano relacionadas à compreensão escrita, à compreensão oral, à produção oral, à produção escrita, à gramática e ao vocabulário, ressaltamos que a prática didático-pedagógica deve estar de acordo com os pressupostos teóricos que a fundamentam. Os procedimentos aqui descritos e sugeridos, portanto, refletem as visões de linguagem e de ensino-aprendizagem adotadas na coleção. Dessa forma, destacamos que esta obra adota uma perspectiva dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1986), segundo a qual os sentidos não são inerentes à língua, e sim construídos por meio da interação entre sujeitos em determinados contextos de uso, em dado momento sócio-histórico. Daí, a valorização da interação na prática didático-pedagógica proposta. Além disso, compreendemos o processo de ensino-aprendizagem dentro de uma perspectiva sócio-histórico-cultural (VYGOTSKY, 2007), de acordo com a qual os sujeitos, situados no tempo e no espaço e inseridos em um contexto social, econômico, cultural, político e histórico, agem e refletem como criadores e transformadores do conhecimento e do mundo. Por isso, nossa proposta é de que o professor não seja aquele que transmite informações a serem reproduzidas pelos alunos em testes e provas, mas aquele que os orienta e incentiva a assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem e a participar de diferentes práticas sociais mediadas pela língua inglesa.

3. Atividades recorrentes na sala de aula

Na prática de sala de aula, algumas atividades tornam-se recorrentes a fim de contribuir, sistematicamente, para o desenvolvimento das habilidades previstas. Além disso, tais atividades se repetem porque refletem, adequadamente, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a prática didático-pedagógica. Algumas dessas atividades já foram apresentadas na seção anterior, onde descrevemos e sugerimos alguns procedimentos metodológicos. Entre elas, incluem-se, por exemplo, as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; pré-escuta, escuta e pós-



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

escuta; planejamento, escrita, revisão e reescrita; apresentação indutiva dos conteúdos gramaticais e sistematização do vocabulário. Todas essas atividades se repetem ao longo do 4º bimestre do 7º ano para propiciar o desenvolvimento das habilidades propostas para o período.

Já mencionamos, nas atividades de pré-leitura, pré-escuta e planejamento da escrita descritas na seção anterior, que recorrentemente se deve perguntar aos alunos o que eles já sabem sobre determinado assunto, em geral o tema ou o gênero de um texto. No entanto, isso também se aplica aos conhecimentos prévios sobre conteúdos gramaticais e itens lexicais, que podem incluir relações com a língua portuguesa. Com relação à gramática, por exemplo, explorar a relação entre a formação do *Past Continuous* (verbo *to be* no passado, seguido da forma *-ing* do verbo principal) e seu correspondente em português (com o uso do verbo “ser” no pretérito perfeito e do gerúndio do verbo principal) pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade, prevista para o 4º bimestre do 7º ano. Quando esse tipo de atividade é conduzido para promover o desenvolvimento da compreensão oral, contempla-se a habilidade (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, também prevista para o 4º bimestre. Partir do que eles já sabem sobre um assunto facilita o estabelecimento de relações entre o conhecimento prévio e o novo, o que propicia a consolidação da aprendizagem.

Além das atividades recorrentes já comentadas, uma das atividades mais comuns é a correção de exercícios em sala de aula. Sugere-se que, nesse momento, o professor pergunte, regularmente, aos alunos como chegaram às respostas dadas, de modo que possam aprender uns com os outros. Além disso, ao ter acesso aos motivos que levaram um aluno a uma resposta inadequada, torna-se possível orientá-lo mais facilmente a lidar com suas eventuais dificuldades. Na atividade de correção de exercícios, o professor também deve incentivar os alunos a compreender possíveis erros não como indicativos de fracasso, mas sim como tentativas de acerto, que fazem parte do processo de aprendizagem. Além de pedir que relatem como chegaram às suas respostas, deve-se, sempre que possível, valorizar a variedade de respostas que podem ser dadas a determinadas questões, a fim de mostrar que nem sempre há uma única forma correta de responder. Ainda com relação à correção de exercícios, o professor pode convidar alguns alunos para escrever suas respostas na lousa e facilitar a avaliação das respostas dadas, desde que isso não lhes cause constrangimento.

Atividades mediadas por diferentes recursos e mídias, como imagens, textos, vídeos, arquivos de áudio, jogos, *sites* etc., também devem ser recorrentes, na medida do possível, com vistas a incentivar o interesse e o engajamento dos alunos. Tais atividades, quando conduzidas para o desenvolvimento da compreensão oral, ajudam a contemplar a habilidade da BNCC (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros, prevista no 4º bimestre do 7º ano. O professor pode, por exemplo, trazer ou solicitar, com antecedência, que a turma leve para a sala de aula imagens que serão utilizadas na introdução de um tema ou em exercícios de gramática ou vocabulário. A busca de conteúdos na Internet para estudos/pesquisas escolares também pode ser uma atividade recorrente e propicia uma oportunidade para orientá-los a avaliar o que encontraram. Dessa forma, pode-se



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

contemplar sistematicamente a habilidade da BNCC (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.

Cumprir destacar que o uso de materiais digitais é desejável não apenas para aumentar o envolvimento dos alunos com as atividades propostas, mas também para contribuir para a familiarização deles com essas mídias. Além do Livro do Estudante, que apresenta grande volume de imagens, textos e faixas de áudio, a obra oferece material audiovisual digital, que retoma, sistematiza e amplia conteúdos abordados em cada bimestre.

Finalmente, recomenda-se o uso recorrente de atividades em duplas e em grupo para proporcionar diferentes formas de interação e incentivar o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Propor atividades recorrentes de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos, incluindo os jogos apresentados na seção *Time for fun*, também pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. Na seção a seguir, discute-se a gestão da sala de aula e sugerem-se formas de apoiar a condução de atividades em duplas e em grupo.

4. Gestão da sala de aula

A gestão da sala de aula pelo professor está diretamente relacionada a pressupostos teórico-metodológicos que trazem implicações para a dinâmica desse espaço. Destacamos os seguintes pressupostos, adotados nesta obra: (1) a opção por uma abordagem centrada no aluno e no processo de aprendizagem, e não no professor; (2) a compreensão de que a aprendizagem ocorre na interação e de que a variedade de padrões interacionais em sala de aula é desejável.

Ao compreender o processo de ensino-aprendizagem como um processo de coconstrução de conhecimento que envolve professor e alunos, e não como transmissão de informações do primeiro para os segundos, a dinâmica de sala de aula deixa de ser centrada na exposição de conteúdos pelo professor. O padrão interacional não se restringe à pergunta do professor, resposta do aluno e avaliação do professor. São conduzidas atividades em que os alunos participam de forma ativa e colaborativa, interagindo entre si e com o professor, para a construção conjunta de conhecimento.

Dessa forma, em sala de aula, não se encontra apenas o professor falando e os alunos escutando e anotando; o professor conversa com os alunos de modo a incentivá-los a compartilhar suas ideias e experiências prévias, a participar de debates, a apresentar suas reflexões sobre os conteúdos abordados, além de convidá-los a trabalhar em duplas e em grupos. Em outras palavras, o professor passa a atuar como mediador e par mais experiente no que se refere aos conteúdos de sua disciplina, enquanto incentiva os alunos a aprender por meio da interação uns com os outros e do engajamento em práticas sociais significativas proporcionadas por diferentes atividades pedagógicas.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para facilitar a gestão da sala de aula em um contexto em que há variedade de padrões interacionais e os alunos realizam atividades em que interagem não apenas com o professor, mas também com os colegas (seja em dupla, em grupo ou com a turma toda), recomenda-se verificar a familiaridade deles com atividades desse tipo e, logo no início do ano letivo, convidá-los a definir, em conjunto, regras de participação a serem observadas e avaliadas continuamente.

Como ponto de partida para a definição dessas regras, sugere-se pedir aos alunos que pensem em suas experiências anteriores na escola e respondam às seguintes perguntas:

- Na sua opinião, como alunos e professores devem agir durante a aula para que tudo transcorra bem e os alunos possam aprender melhor? O que deve ser evitado?
- Quando o professor fala com toda a turma, qual é a melhor forma de os alunos expressarem suas opiniões? O que deve ser evitado nessa situação?
- Quando os alunos trabalham em duplas ou em grupos, o que pode ajudar e o que pode prejudicar? Que cuidados devem ser tomados para que uma dupla ou grupo não atrapalhe o trabalho dos demais durante a aula?

Outras perguntas podem ser utilizadas de acordo com a realidade de cada turma. Sugere-se que cada aluno responda a elas por escrito e entregue ao professor, a quem caberia efetuar um levantamento das possíveis regras e as apresentar, em aula posterior, para discussão com todos. As regras definidas em conjunto seriam registradas e afixadas no mural da sala para que possam estar sempre visíveis. Ao longo das aulas, recomenda-se avaliar regularmente se estão sendo seguidas e se precisam ser reformuladas ou ampliadas.

5. Acompanhamento do aprendizado dos estudantes

O acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos é fundamental para orientar aqueles que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. Além disso, esse acompanhamento pode indicar a necessidade de ajustes no planejamento e/ou na prática pedagógica para sua melhor adequação à turma.

Para conduzir uma avaliação contínua do processo de aprendizagem, o professor pode utilizar diferentes instrumentos, tais como observação da participação dos alunos em aula, autoavaliação, testes ou provas, trabalhos em duplas ou grupos, portfólio reunindo trabalhos realizados ao longo do curso (incluindo atividades de aula e de casa, projetos, anotações etc.), entre outros.

Outro possível instrumento para o acompanhamento constante das aprendizagens são as unidades de *Review*, apresentadas no Livro do Estudante a cada duas unidades principais, que trazem atividades de compreensão escrita e exercícios sobre aspectos gramaticais. Os alunos podem fazer os exercícios em casa ou em aula e, no momento da correção, o professor poderá incentivar o envolvimento de todos na discussão sobre como chegar a respostas adequadas e como aprender com eventuais erros. Os exercícios também podem ser respondidos em folha separada a ser entregue ao professor.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para que o uso das unidades de *Review* como instrumento de avaliação do grau de aprendizagem dos alunos não se restrinja à identificação de possíveis dificuldades em relação aos conteúdos e habilidades trabalhados em cada unidade, sugerimos para o professor, nas orientações específicas referentes à unidade de revisão dadas no Manual do Professor, estratégias e atividades que podem ser recomendadas como apoio a alunos com diferentes níveis de aprendizagem, de modo a ajudá-los a superar as dificuldades encontradas em cada unidade. Assim, o instrumento de avaliação não serve apenas para indicar o que o aluno não sabe, mas, principalmente, para oferecer um ponto de partida para o aprimoramento e a promoção da aprendizagem.

Para apoiar o acompanhamento constante das aprendizagens e favorecer a participação dos alunos no processo de avaliação contínua, o Livro do Estudante também oferece a seção *Thinking about Learning*, com questões de autoavaliação e reflexão sobre o processo de aprendizagem e que deve ser utilizada ao final do bimestre. Nessa seção, o aluno é convidado a avaliar, a partir da lista dos objetivos de aprendizagem das duas unidades anteriores, o que já é capaz de fazer em língua inglesa (com confiança, satisfatoriamente e com dificuldade), além de organizar o vocabulário aprendido, focalizando o significado em contexto. Adicionalmente, o quadro *What learning resources have I used in units 7 and 8?* convida o aluno a pensar sobre os recursos de aprendizagem que tem utilizado e, indiretamente, o estimula a ampliar e diversificar seu uso. Finalmente, o quadro *What do I need to do in order to improve my learning?* incentiva o planejamento da aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia.

Além das seções do Livro do Estudante e das orientações específicas no Manual do Professor já mencionadas, o material digital oferece ao professor os seguintes instrumentos para auxiliar o acompanhamento da aprendizagem: uma avaliação de 10 questões por bimestre, acompanhada de gabarito e de orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir desses resultados, e uma ficha de acompanhamento das aprendizagens dos alunos para subsidiar o trabalho do professor e as reuniões do conselho de classe, além do atendimento aos responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

Para ampliar e enriquecer os conteúdos apresentados no 4º bimestre do 7º ano, sugerimos, a seguir, alguns textos e *sites* que apresentam mapas interativos, vídeos e outros recursos:

- Para entender o que é voluntariado e conhecer entidades que buscam voluntários em todo o Brasil, pode-se explorar o *site* <<http://voluntarios.com.br>>, que apresenta um mapa de entidades interativo. Disponível em <<http://voluntarios.com.br/entidade/mapa>> (acesso em: 9 out. 2018).



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Para conhecer dicas sobre vagas de trabalho voluntário para jovens, os alunos podem ler textos sobre o assunto, em inglês, em <http://kidshealth.org/teen/school_jobs/jobs/volunteering.html> e, em português, em <www.infojovem.org.br/infopedia/descubra-e-aprenda/voluntariado/> (acesso em: 9 out. 2018).
- Para conhecer diferentes obras de arte disponíveis em *The Metropolitan Museum of Art*, os alunos podem explorar a área do *site* desse museu especialmente dedicada a crianças em <www.metmuseum.org/art/online-features/metkids/>. Nesse *site*, é possível explorar um mapa interativo do museu (<www.metmuseum.org/art/online-features/metkids/explore/>), que dá acesso a fotos e informações sobre as obras em exposição; utilizar uma máquina do tempo virtual (<<http://www.metmuseum.org/art/online-features/metkids/time-machine/>>), que dá acesso a obras de arte com base na seleção de períodos de tempo, de locais de criação e de temas; e assistir a vídeos (<<http://www.metmuseum.org/art/online-features/metkids/videos/>>) (acesso em: 9 out. 2018).
- Para que os alunos se familiarizem com a arte e suas diferentes formas de expressão, convida-os a explorar a área do *site* das galerias de arte britânicas *Tate* dedicada a crianças em <www.tate.org.uk/kids/>. Nesse *site*, eles podem criar trabalhos de arte, participar de jogos e *quizzes* on-line, além de assistir a vídeos que mostram diferentes formas de arte, sempre incluindo a perspectiva da criança (acesso em: 9 out. 2018).

7. Projeto integrador

O projeto integrador do 4º bimestre pretende contribuir para tornar a aprendizagem mais concreta, promovendo a ligação entre dois componentes curriculares – Língua Inglesa e Língua Portuguesa – para ampliar os conhecimentos dos alunos. Dessa forma, parte-se de uma questão a ser investigada pela turma para que, ao final do projeto, seja elaborado um produto que será apresentado a um público real. O quadro a seguir apresenta o tema, a questão/problema central e o produto final do projeto integrador proposto.

Título: *Poem reading in two languages*

Tema	Leitura de poemas (relacionado ao tema da unidade 8 – “ <i>Exploring Different Art Forms</i> ”)
Questão/ problema central	Explorar o gênero poema, bem como compreender e recitar poemas em inglês e em português.
Produto final	Sarau a ser realizado para a comunidade escolar e/ou local.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Justificativa

Ao propor, neste projeto integrador, a pesquisa e a leitura de poemas em inglês e em português, selecionamos um gênero textual que costuma representar um desafio para os alunos, em razão de sua linguagem mais criativa, muitas vezes musical, diferente da habitual. Propomos o aprendizado da leitura e compreensão de poemas com o objetivo de desenvolver a reflexão e o pensamento crítico sobre assuntos diversos e promover a experiência de sentir as emoções que esses textos provocam. Neste projeto, os alunos terão a oportunidade de entrar em contato com esse gênero textual, reconhecer suas características e trocar opiniões e informações. Ao propor a organização de um sarau, pretende-se aproximar a literatura dos alunos e da comunidade escolar e/ou local e, assim, incentivar a formação de uma comunidade leitora. Para a pesquisa dos poemas e a divulgação do produto final, incentiva-se o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, quando o contexto escolar permitir.

Dessa forma, o projeto pretende favorecer o desenvolvimento das competências gerais da BNCC listadas a seguir.

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Objetivos

O projeto integrador proposto para o 4º bimestre do 7º ano tem como objetivos contemplar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares Língua Inglesa e Língua Portuguesa listados na tabela a seguir e desenvolver as habilidades da BNCC em foco. No caso de Língua Inglesa, abordam-se objetos de conhecimento e habilidade relacionados à leitura, com enfoque no gênero poema (*poems*, em inglês). No caso de Língua Portuguesa, o mesmo gênero é focalizado, privilegiando-se o campo artístico-literário previsto na BNCC para esse componente curricular.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Habilidades em foco		
Disciplinas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Língua Inglesa	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Língua Portuguesa	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

Duração

Espera-se que o projeto comece no início do 4º bimestre e seja desenvolvido ao longo dele.

Material necessário

Para desenvolvimento do projeto, o professor deverá providenciar:

- Cópias de poemas, em inglês e em português, publicados em meio impresso ou on-line, para distribuir aos alunos, sobre tema de escolha do professor. (Há sugestão de textos na etapa 2 do desenvolvimento do projeto.)
- Cópias da lista “Questões sobre os poemas em inglês e em português” (apresentada na etapa 2 de desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos, caso essas questões não sejam escritas na lousa.
- Cópias da lista “Sugestões de fontes de poemas em inglês e em português” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos, caso essas questões não sejam escritas na lousa.
- Cópias da lista “Perguntas para seleção dos poemas” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para autoavaliação” (apresentada no item sobre proposta de avaliação de aprendizagem) para distribuir aos alunos.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Desenvolvimento

Apresentamos a seguir as etapas para o desenvolvimento do projeto, a saber:

- etapa 1: apresentação do tema em foco e da proposta do projeto;
- etapa 2: exploração do gênero poema;
- etapa 3: pesquisa e leitura de poemas em inglês e em português;
- etapa 4: realização de sarau para a comunidade escolar e/ou local para divulgação dos poemas selecionados.

Como se trata de um projeto que integra Língua Inglesa e Língua Portuguesa, sugerimos que, se possível, o professor de Língua Portuguesa também participe do projeto, colaborando especialmente nas etapas 3 e 4.

Etapla 1 – Apresentação do tema em foco e da proposta do projeto

1. Converse com os alunos sobre o contato deles com poemas. Pergunte se costumam ler textos desse gênero e o quanto gostam de fazê-lo. Verifique se eles acham a leitura de poemas uma atividade difícil e tente entender o porquê. Pergunte-lhes sobre a última vez que tiveram contato com esse gênero textual e busque saber mais sobre como foi essa experiência, o que sentiram, se houve alguma dificuldade específica etc. As seguintes perguntas podem ser usadas nessa conversa:

Possibilidades de perguntas para discussão em aula:

- a) Do you like poetry?
- b) Where do you usually read poems?
- c) Do you think poems are difficult to read? Why?
- d) When was the last time you read a poem? How was your experience?
- e) What was it about?
- f) How did you feel when reading it?

2. Após conversar com os alunos sobre suas experiências prévias de leitura de poemas, explique que eles vão aprender mais sobre as características desse gênero textual por meio de uma pesquisa de poemas em inglês e em português sobre temas à escolha da turma. Diga que, depois de selecionarem poemas e partilharem suas opiniões e sentimentos em relação a eles, a turma vai montar um sarau para a comunidade escolar e/ou local por meio impresso e/ou digital. Explique que, para a execução da tarefa, serão indicadas possíveis fontes de pesquisa e fornecida orientação para a leitura e compreensão desse gênero textual nas duas línguas.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 2 – Exploração do gênero poema

1. Divida a turma em duplas e peça que escrevam palavras e expressões que costumam associar com poemas. Essa lista pode ser produzida em português ou em inglês, como o professor preferir e/ou como a turma se sentir mais confortável. Explique que eles podem escrever tanto palavras de natureza mais técnica, relacionadas às características do texto, como aquelas relacionadas a sentimentos, lugares, nomes próprios etc. Espera-se que os alunos mencionem palavras como “rima”, “verso” e “estrofe” (em inglês, *rhyme*, *line*, *stanza*), entre outras. Caso a atividade seja feita em inglês, o seguinte *site* pode ajudar com termos relacionados a poemas: <<https://www.dailywritingtips.com/36-poetry-terms/>> (acesso em: 9 out. 2018).

Peça que as duplas leiam os termos que listaram e expliquem para a turma o porquê da escolha. A partir dessa interação, convide-os a verificar quais termos foram mencionados com maior frequência e, na lousa, incentive-os a categorizar essas palavras e expressões. Em uma coluna, reproduza aquelas relacionadas à estrutura do poema; em outra, as que se referem ao sentido do texto; em outra, as relativas a sentimentos do leitor, entre outras possibilidades. Com base na lista produzida, construa com eles a definição desse gênero textual literário. Poemas são textos literários que em geral apresentam linguagem figurada e formas linguísticas não habituais. Podem ser compostos em versos e estrofes, e a musicalidade e o ritmo são elementos importantes na construção de sentido. Esses textos costumam provocar no leitor efeitos como contemplação, reflexão e emoção. Para saber mais sobre as características desse gênero textual, acesse o *site* <www.poetry.org/whatist.htm> (acesso em: 9 out. 2018).

2. Ainda divididos em duplas, explique que eles vão ler um poema em inglês e um em português sobre o mesmo tema. Distribua para a turma os poemas sobre um tema específico, em meio impresso ou digital, selecionados previamente. Peça que, antes de ler, reflitam sobre o tema em questão. Como sugestão, pode-se trabalhar o tema “amor”, com frequência associado a esse gênero literário. Nesse caso, peça aos alunos que criem uma definição para esse tema. Comente que, após a leitura dos poemas, será possível avaliar se o conceito que eles têm sobre amor é semelhante àquele presente nos poemas lidos.

Sugerimos os seguintes poemas sobre o tema “amor” a serem distribuídos aos alunos: “Valentine”, de Carol Ann Duffy, disponível em <www.scottishpoetrylibrary.org.uk/poetry/poems/valentine> (acesso em: 9 out. 2018), e “As sem-razões do amor”, de Carlos Drummond de Andrade, disponível em <<https://www.culturagenial.com/maiores-poemas-de-amor-literatura-brasileira/>> (acesso em: 9 out. 2018). Peça aos alunos que os leiam silenciosamente. Em seguida, explique que a leitura em voz alta de poemas pode ajudar a reconhecer a musicalidade e o ritmo do texto. Faça, então, a leitura em voz alta dos dois poemas entregues para a turma. Você pode selecionar outros com a mesma temática em *sites* como <<https://allpoetry.com/poems/about/Love>> e <<https://www.poemhunter.com/poems/love>> (acesso em: 9 out. 2018), este último também oferece o áudio dos poemas.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

3. Solicite aos alunos que leiam novamente os dois poemas. Oriente-os a consultar um dicionário bilíngue para buscar o significado de palavras desconhecidas. Se preferir, inclua um glossário junto ao poema em inglês. Distribua cópias das questões a seguir ou as reproduza na lousa. Explique que elas vão auxiliá-los na tarefa de análise dos poemas quanto à forma e ao conteúdo. Peça que respondam às questões em duplas.

Questões sobre os poemas em inglês e em português:

- a) Quem são os autores dos poemas?
- b) O que parece ser “amor” para eles?
- c) Os dois textos são escritos no mesmo formato? Quais são as semelhanças e as diferenças?
- d) Com relação à musicalidade dos poemas, você conseguiu identificar algum padrão sonoro (rimas, repetição de sons, ritmo etc.)?
- e) Qual parte, em cada poema, chamou mais sua atenção ou emocionou você de alguma forma? Por quê?
- f) Esse texto fez você pensar em “amor” de forma diferente? Por quê?
- g) O que você sentiu ao ler esses textos?

Para apoiar o professor na condução da discussão sobre os textos sugeridos, indicamos a leitura de análises desses poemas antes da realização da atividade. As análises presentes nos sites <<https://poemanalysis.com/valentine-carol-ann-duffy-poem-analysis/>> e <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/o-amor-e-o-tempo-pelas-maos-de-drummond-1.63764>> (acesso em: 9 out. 2018) podem ajudar na criação de outras perguntas, caso julgue necessário.

Considerando os poemas sobre “amor” aqui sugeridos, espera-se que a turma identifique que o nome dos autores está logo abaixo dos títulos de ambos os textos. Aproveite as respostas dos alunos às perguntas propostas para fazer alguns comentários. Auxilie-os a fornecer respostas que estejam embasadas em elementos do texto. Espera-se que reconheçam a divisão do poema em versos e estrofes; caso não saibam o que são, forneça as explicações necessárias usando exemplos dos textos. Ambos os textos não têm rimas ou padrão sonoro específico, com exceção da repetição de palavras e de alguns sons. Fale também das metáforas presentes e explique a importância da linguagem figurada nesse gênero textual. Por fim, verifique como os alunos se sentiram nessa experiência de leitura e as partes dos textos que eles destacaram.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 3 – Pesquisa e leitura de poemas em inglês e em português

1. Explique que os alunos vão pesquisar poemas em inglês e em português sobre um tema de interesse de todos. A turma pode escolher um tema único ou mais de um tema. Pergunte quais são os temas de interesse deles e anote-os na lousa. Depois, faça uma votação para a definição de um ou mais temas.
2. Organize-os em duplas. Explique que cada dupla deverá pesquisar e selecionar um poema em inglês e outro em português sobre o(s) tema(s) selecionado(s). Diga que eles podem buscar os poemas em livros de poemas (disponíveis na biblioteca da escola ou da cidade, se houver) ou em sites. No caso da segunda opção, há alguns sites que podem facilitar a pesquisa. Eles podem realizar a busca com o auxílio de filtros, como temas, palavras-chave ou nome dos autores. Para apoiá-los, apresente as sugestões de fontes de consulta a seguir, distribuindo cópias da lista abaixo ou a reproduzindo na lousa.

Sugestões de fontes de poemas em inglês e em português:

- <https://www.poetryfoundation.org/>
- <https://www.poets.org/poetsorg/browse-poems-poets>
- <https://www.poemhunter.com/poems/>
- <https://www.pensador.com/poemas/>
- www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp
- <https://www.bn.gov.br/explore/acervos/bndigital>

3. Apresente aos alunos as perguntas a seguir como um instrumento de apoio para a escolha dos poemas.

Perguntas para seleção dos poemas:

- I. Esse poema aborda o tema escolhido pela turma?
- II. Eu consigo compreender esse texto literário?
- III. Esse texto provoca em mim algum sentimento? Qual?
- IV. Por que eu gostaria de mostrar esse poema para a minha comunidade escolar e/ou local?

4. Após cada dupla selecionar um poema em inglês e um em português, peça aos alunos que tragam os poemas para a sala de aula e apresentem para os colegas suas escolhas. Oriente-os a ler os textos em voz alta e a explicar o poema quanto à forma (estrutura, marcas linguísticas, padrões de sonoridade) e ao conteúdo (metáforas, comparações etc. e seus significados). Estimule-os a comparar suas interpretações e sensações com relação ao mesmo poema.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 4 – Realização de sarau para a comunidade escolar e/ou local para divulgação dos poemas selecionados

Explique aos alunos que eles vão organizar um sarau para divulgar os poemas escolhidos por eles para a comunidade escolar e/ou local, lendo-os em voz alta. Caso a turma não saiba o que é um sarau, esclareça que se trata de uma reunião ou festa cultural, onde as pessoas se encontram para se expressarem artisticamente. Em um sarau, diferentes formas de arte podem ser apresentadas. Saraus que focalizam a apresentação de textos literários podem ser chamados de sarau literário.

Para a organização geral do evento, será necessário definir a data, o horário, o local e as formas de divulgá-lo para a comunidade.

Com todos os textos selecionados, oriente os alunos a organizar a sequência de apresentação para a leitura dos poemas em voz alta. Sugere-se agrupá-los sobre um mesmo tema e alternar a leitura de textos em inglês e em português. Antes ou depois da leitura de cada um, os alunos podem falar uma ou duas frases sobre as ideias principais neles contidas e/ou das emoções que evoca. Para tornar o sarau mais dinâmico e envolvente, podem-se incluir músicas no intervalo entre a leitura de alguns poemas. Se as condições permitirem, a projeção de imagens relacionadas aos textos durante a sua leitura também pode enriquecer o sarau. Incentive a criatividade dos alunos para incluir, sempre que possível, diferentes formas de arte além dos poemas a serem lidos.

Considerando o(s) tema(s) dos poemas a serem apresentados, pode-se planejar uma decoração do ambiente onde será realizado o sarau a fim de envolver mais a plateia. Nesse ambiente, podem-se expor os poemas em varais ou murais de modo a permitir que a plateia tenha contato com os textos. Se houver recursos, podem-se providenciar cópias dos poemas e distribuí-los para os presentes.

É fundamental que todas as apresentações sejam ensaiadas com antecedência. Durante os ensaios, oriente os alunos a ler os poemas em um tom de voz alto e claro e a fazer pausas nos momentos adequados. Se possível, peça a colaboração do professor de Língua Portuguesa. No caso dos poemas em inglês, oriente-os também em relação à pronúncia. Para conferir a pronúncia de algumas palavras, sugere-se a utilização de *sites* e ferramentas de busca na Internet que oferecem a possibilidade de ouvir a pronúncia das palavras.

Para aumentar o alcance do evento, recomendamos fazer gravações em vídeo e fotos do sarau para divulgação em um *blog* ou *site* e buscar utilizar diferentes recursos (redes sociais, cartazes na escola etc.) para ampla divulgação do endereço de acesso. Cumpre destacar que, em *sites* de compartilhamento de vídeos, é possível assistir a vídeos de saraus realizados em diferentes escolas do país. Esses vídeos podem fornecer ideias para a realização do sarau em sua escola.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Proposta de avaliação das aprendizagens

1. Como o projeto integrador tinha como objetivo desenvolver habilidades da BNCC de Língua Inglesa e de Língua Portuguesa, para avaliá-lo é preciso verificar se ele efetivamente contribuiu para o desenvolvimento de tais habilidades. No caso específico das habilidades referentes à Língua Inglesa, o professor deve avaliar se o projeto levou os alunos a desenvolver a indicada a seguir:

- **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Para avaliar o que a turma aprendeu ao longo do desenvolvimento do projeto integrador, sugerimos uma avaliação de todas as etapas, e não apenas do produto final. Assim, o professor pode observar a participação dos alunos na discussão inicial sobre o tema em foco (etapa 1), nas atividades de exploração do gênero poema (etapa 2), no trabalho em dupla para pesquisa dos poemas (etapa 3) e na organização e realização de sarau para divulgação dos poemas em inglês e português para a comunidade escolar ou local (etapa 4). Para facilitar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos ao longo das diferentes etapas, pode-se solicitar a produção de um relatório individual, em que, a cada etapa, seja registrado o que o aluno fez e o que aprendeu. O relatório pode ser entregue ao professor ao término de cada etapa ou apenas na finalização do projeto.

2. Para avaliação do produto final, sugerimos que o professor considere principalmente as seguintes questões:

Perguntas para avaliação do projeto:

- Os poemas selecionados são sobre a(s) temática(s) escolhida(s) pela turma?
- Os alunos foram capazes de compreender a estrutura e o conteúdo dos poemas?
- Os alunos conseguiram criar uma ordem coerente de organização dos poemas para o sarau?

Outras questões podem ser avaliadas a critério do professor. Como se trata de um projeto que integra dois componentes curriculares, o professor de Língua Portuguesa também pode participar da avaliação.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

3. Além da avaliação do professor, sugerimos uma autoavaliação a ser feita pelos alunos. As questões propostas acima para avaliação pelo professor também podem ser incorporadas à autoavaliação e respondidas por eles. Sugerimos adicionalmente as perguntas a seguir.

Perguntas para autoavaliação:

- Como você se sentiu ao ler poemas em inglês e em português?
- Como você se sentiu ao selecionar poemas em inglês e em português sobre a temática escolhida pela turma?
- Que dificuldades você enfrentou durante a pesquisa e a seleção dos poemas? Como buscou superá-las?
- Que dificuldades você enfrentou para a compreensão dos poemas? E para a leitura deles em voz alta? Como buscou superá-las?
- Que dificuldades você enfrentou durante o planejamento e a organização do sarau? Como buscou superá-las?
- O que você aprendeu sobre poemas?
- Você se surpreendeu com alguma coisa que descobriu na pesquisa realizada? Por quê?
- Como foi o sarau que a turma realizou? Como as pessoas reagiram a ele?
- Como você se sentiu ao ver os poemas selecionados por você e seu colega de dupla sendo divulgados?
- Você faria alguma coisa diferente do que fez ao longo do desenvolvimento do projeto? Em caso afirmativo, o quê?
- Como você se sentiu ao desenvolver um projeto que integra conteúdos relacionados à Língua Inglesa e à Língua Portuguesa?

Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin: University of Texas Press, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para saber mais – aprofundamento para o professor

CUMMING, R. Language play in the classroom: encouraging children's intuitive creativity with words through poetry. *Literacy*, v. 41, n. 2, p. 93-101, jul. 2007. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/j.1467-9345.2007.00463.x>>. Acesso em: 9 out. 2018.

HANAUER, D. Meaningful literacy: writing poetry in the language classroom. *Language teaching*, v. 45, n. 1, p. 105-115, jan. 2011. Disponível em: <www.cambridge.org/core/journals/language-teaching/article/meaningful-literacy-writing-poetry-in-the-language-classroom/DDD51DB25364204817B7101A78BE361D>. Acesso em: 9 out. 2018.

MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez. 2006. Disponível em: <www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/347/368>. Acesso em: 9 out. 2018.

